

INVESTIR NO MELHORAMENTO BIOLÓGICO: O VERDADEIRO POTENCIAL DA AGRICULTURA BIOLÓGICA

A agricultura biológica apresenta soluções sustentáveis para enfrentar os desafios das alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a saúde das pessoas e dos animais. Ao adotar práticas agrícolas que valorizam a natureza e evitam o uso de produtos químicos, atrai tanto agricultores como consumidores. Não é por acaso que a Comissão Europeia estabeleceu como objetivo do Pacto Ecológico Europeu alcançar 25% de superfície agrícola dedicada à agricultura biológica até 2030. No entanto, existe ainda um grande obstáculo: a falta de sementes adaptadas especificamente às condições biológicas. Nesse sentido, um investimento significativo no melhoramento biológico torna-se imprescindível.

A maioria das sementes disponíveis no mercado são desenvolvidas para a agricultura convencional, o que as torna adequadas ao uso intensivo de fertilizantes e água, e menos resistentes a ervas daninhas e pragas, devido ao uso de herbicidas e pesticidas. O melhoramento biológico ocorre em condições biológicas e foca-se na criação de novas variedades específicas para condições biológicas, com baixo consumo de fertilizantes e água, e variedades mais resistentes capazes de combater ervas daninhas. A falta de variedades desenvolvidas especificamente para a agricultura biológica é uma das principais razões pelas quais a sua produção é menor em comparação com a agricultura convencional.

Por exemplo, na Sementes Vivas, estamos a ter sucesso no melhoramento de tomates com tolerância à seca e ao calor, mas

isto não é suficiente. A agricultura biológica apresenta condições de cultivo mais desafiadoras, aumentando a importância na escolha de sementes que estejam mais bem-adaptadas às diversas condições de cada região. Por isso, é necessário implementar programas de melhoramento biológico numa escala muito maior.

O grande desafio enfrentado pelos profissionais dedicados ao melhoramento biológico é a derrogação que permite que os agricultores usem sementes não biológicas. Embora possa parecer uma opção conveniente, apresenta desafios significativos para as empresas que se dedicam ao melhoramento de variedades biológicas. Quando os agricultores optam por sementes não biológicas, limitam o rendimento e a viabilidade das empresas comprometidas com o desenvolvimento de variedades biológicas. Esse problema é agravado pelo facto de a agricultura convencional possuir uma considerável vantagem em termos de desenvolvimento de sementes, devido à sua longa história.

A escassez de variedades disponíveis para a agricultura biológica leva os agricultores a escolherem com maior frequência variedades convencionais, o que reduz o investimento no melhoramento biológico e, conseqüentemente, a oferta de variedades biológicas. Este círculo vicioso só pode ser interrompido através de uma intervenção externa. Para equilibrar a concorrência e permitir que a agricultura biológica alcance todo o seu potencial, é necessário alocar recursos públicos para apoiar os esforços de melhoramento de variedades biológicas. Caso contrário, irá continuar a enfrentar as mesmas dificuldades.

Com variedades biológicas, a agricultura biológica pode desempenhar um papel fundamental como um dos sistemas de cultivo para ajudar a superar os desafios das alterações climáticas e alcançar maior produtividade e competitividade. Para isso, precisamos de apoio de todos, e o momento de agir é agora. ●

Micha Groenewegen,
Diretor I&D e Cofundador na Sementes Vivas

